b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., da Recomendação apresentada pelo PAN e referente a *"Por uma Transição para Fogos de Artifício Silenciosos no Município da Amadora"* (Recomendação nº 07/AMA/2022); ----------

---

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão da presente Recomendação, apresentada pelo PAN, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma. ---------

---

Pela senhora **Sofia Carvalho** (PAN) (Apresentação): ----------

"Boa noite a todos.----------

O PAN gostaria de pedir ao Presidente da Assembleia para retirar esta recomendação. Face a algumas considerações que tivemos com outros Deputados, queremos rever outras coisas antes de abordarmos esse assunto novamente." ----------

---

Pelo senhor **Presidente da Assembleia: ----------**

"Fica retirada. Bem, muito bem. Então o PAN tem esse direito de retirar. Portanto, termina a sua intervenção?Retira a recomendação?" ----------

---

Retoma a **Oradora**: ----------

"Sim!"----------

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:**----------

"Está retirada.Percebo, então retira a recomendação. ----------

OK, está retirada." ----------

Ponto 8 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., da Recomendação apresentada pelo PAN e referente a *"Pela Disponibilização Gratuita de Produtos*

***Reutilizáveis de Higiene Menstrual nos Centros de Saúde e Escolas da Amadora*" (Recomendação nº 08/AMA/2022);** ----------

---

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão da presente Recomendação, apresentada pelo PAN, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma. ---------

---

Pela senhora **Sofia Carvalho** (PAN) (Apresentação): ----------
"Também fizemos uma alteração a esta recomendação, não sei se deva entregar? -------
Senhor Presidente, posso entregar? ----------
OK, vou começar então". ----------

De seguida, procedeu à leitura da Recomendação, nos termos do documento que se encontra anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante, após o que referiu: -------
"Assim, nós pretendemos alterar os pontos colocados a votação, de forma que a nossa proposta se torne mais exequível e assim possa ser votada favoravelmente pela maioria dos Deputados aqui presentes.----------
Posto isto, propomos a anulação do primeiro ponto da proposta e alteração do ponto dois, que passará a ser: "A realização de uma campanha de sensibilização para as vantagens ambientais do uso de produtos higiénicos menstruais reutilizáveis em detrimento do uso de produtos descartáveis, com vista à ponderação da realização futura de uma experiência piloto que procure dar resposta aos problemas identificados nesta área." ----------
Obrigado."----------

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes membros, nos termos que se enuncia de seguida: ----------

---

Pela senhora **Ackssana Silva** (BE): ----------
"Obrigada, senhor Presidente. Cumprimento antes de mais o senhor Presidente, a restante Mesa, senhores Vereadores, caros colegas, digníssimo público. ----------
Neste caso, fazer uma questão ao PAN. ----------

Nós não tínhamos conhecimento, do facto, desta alteração. Era bom que tivessem nos enviado para nós para podemos a analisar e achamos que a proposta, tendo em conta os pontos deliberativos fica uma proposta, de facto, bastante recuada para aquilo que é a dignidade das pessoas que menstruam. Não são só mulheres, há homens trans, que também menstruam. Mas, isso é outra discussão que nós poderemos fazer. ----------
Mas a resposta redigida desta forma é uma resposta bastante recuada para aquilo que é a dignidade das mulheres, significa cada vez que a pobreza menstrual afeta cada vez mais mulheres, não é por…eu gostaria de fazer a minha intervenção. ----------
Há sim, OK, pronto, mas isso depois podem discutir, eu estou disponível para fazer a discussão. ----------
Não é pelo Governo ter baixado o IVA dos produtos menstruais, que quer dizer que a dignidade existe. Acho que efetivamente nós vamos votar contra, porque o PAN o que está a trazer aqui não está a promover nenhuma dignidade, está apenas a tentar "tapar o sol com a peneira". ----------
---
Pelo senhor **Nuno Pereira** (CDS-PP): ----------
"Boa noite, senhor Presidente da Mesa da Assembleia, senhora Presidente de Câmara, caros Vereadores, caros colegas Deputados, caríssimo público. ----------
É graças à economia de mercado e à inovação que, hoje em dia, há uma infinidade de opções para a higiene menstrual e é também graças às melhores condições económicas que existe um acesso facilitado às várias opções no nosso mundo civilizado.----------
E, esta recomendação que está aqui passa por um ponto bastante relevante, que tem a ver com a resolução que foi aprovada na Assembleia da República. A resolução está aqui plasmada e era bastante mais abrangente do que esta proposta que foi aqui apresentada pelo PAN e mesmo assim que retirado o ponto primeiro. Apesar de ter uma filha, quis investigar mais sobre este assunto para ter conhecimento de causa sobre aquilo que estamos aqui a falar. ----------
E, consegui falar com duas especialistas em ginecologia/obstetrícia, que são funcionários do Sistema Nacional de Saúde, no Hospital de Santa Maria, que falaram sobre vantagens e desvantagens. E, das notas que que que eu tomei, uma das desvantagens que existe em relação ao copo menstrual, é que não é recomendado para mulheres que usam o dispositivo intra-uterino. É também desaconselhado o seu manuseamento em locais com má higiene. ----------

E, depois foi também recomendado um estudo que foi publicado pela *American Society of Microbiology*, em que é referido que, comparativamente aos tampões, os copos menstruais têm um elevado nível de propagação de uma bactéria que é os "*streptococcus aureus"*, onde há um aumento no desenvolvimento desta bactéria e das toxinas comparativamente com os tampões. ----------

E existe também uma evidência clínica de que os copos menstruais aumentam o síndrome de infeção tóxica. E, este estudo está aqui. O *link* foi-me dado por uma destas médicas e está aqui para ser distribuído à Mesa e ser distribuído pelos caros Deputados.

Eu gostaria que neste tema devesse prevalecer a ciência e não a política, e eu gostaria que a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal da Amadora não cedessem a dogmas ideológicos e deixar as mulheres escolher em liberdade, o que as faz sentir mais seguras e mais confiantes. ----------

Obrigado."----------

Pela senhora **Joana Botas** (CDU): ----------

"Ora muito bem, relativamente a esta proposta que o PAN aqui nos trouxe ou aqui nos trazia a versão original. De facto, este é um tema bastante oportuno e efetivamente aquilo que foi aprovado na Assembleia da República é de valorizar. O PAN trazia aqui uma novidade que também me parecia interessante, que era, além dos centros de saúde também poder ser disponibilizado nas escolas, o que acho que poderia ser efetivamente importante. De facto, entendemos que possa não ser, ou melhor, entendemos que devem ser disponibilizados materiais, não necessariamente exclusivamente os reutilizáveis, mas que essa também possa ser uma opção. ----------

E, já agora, uma vez que houve estes dados antes, eu, de facto, gostaria de saber quais são esses estudos, porque eu para por acaso relativamente ao copo menstrual e relativamente à segurança relativamente ao choque tóxico, os dados que tenho são precisamente os contrários. Mas, relativamente aos outros impedimentos, qualquer tipo de método, quer sejam os pensos que não são reutilizáveis também trazem muitas consequências para a saúde das mulheres. Aí cada um deles têm vantagens e desvantagens e cada mulher, de acordo com as suas características, entenderá qual é que será o melhor. Portanto, também não acho que não nos cabe aqui fazer uma campanha contra os métodos reutilizáveis. ----------

---

Pela senhora **Patrícia Ferreira** (PSD):----------
"Boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Câmara, senhores Vereadores, senhores Deputados Municipais e público aqui presente.----------
Eu vou ser o mais breve possível. Começo por referir que não somos indiferentes ao tema, às dificuldades, ao estigma menstrual e, acima de tudo, à questão de literacia menstrual que parece que foi esquecida nesta proposta.----------
No entanto, e apesar das alterações, não podemos deixar de referir que a proposta peca por uma falta de uma real avaliação do problema, apresentando, inclusivamente, algumas incoerências. ----------
Eu confesso, que ao ler fiquei um pouco confusa, porque os considerandos não refletem, pois, a proposta e a proposta não tem fundamento nos considerandos. E, portanto, eu acho que peca por ser um assunto importante tão mal fundamentado e peço desculpa pelas considerações que estou a faze). Por exemplo, a proposta vai muito ao encontro da parte ambiental. Não encontrei nada nos considerandos que me falasse sobre o real impacto ambiental do uso de outros tipos de meios de higiene menstrual. ----------
Por outro lado, não reflete os problemas das mulheres, meninas, trans que lidam com esta questão. E, portanto, e devo já dizer que o PSD votou a favor desta recomendação da Assembleia da República, que era muito mais abrangente e lata e que vai ao encontro a muito mais problemas desta situação. ----------
Por outro lado, a própria proposta não reflete a situação do município nem do país, fala de estudos internacionais que não refletem a realidade nacional e o estudo que fala, convém sempre dizer que esse estudo é um estudo que foi feito através de uma rede social, a amostragem é de quatrocentos e quarenta e cinco mulheres. Não reflete a sua realidade social, nem demográfica. É fácil ver até pela parte de literacia daquelas mulheres e depois é de salientar que esse mesmo estudo refere que os maiores constrangimentos que foram apontados por essas mulheres que foram inquiridas não são propriamente a questão dos dispositivos menstruais, mas sim a falta de papel nas casas de banho, a falta de sabão, a falta de fecho nas casas de banho. São problemas que têm a ver com esta questão da literacia menstrual, e volto a dizer, não retirando a bondade da proposta.----------
Neste sentido, eu acho, fiquei um bocadinho na dúvida se isto seria uma questão de cumprir calendário, apresentar uma proposta sem qualquer fundamentação. Eu não sei

que custos é que esta proposta tem. Felizmente, retiraram o ponto um, mas efetivamente para um assunto tão sério, acho que está um pouco mal fundamentado. -- Obrigado."----------

---

Pela senhora **Vitalina Silva** (PS): ----------

"Boa noite, senhor Presidente, boa noite, senhora Presidente da Câmara, demais Membros da Mesa da Assembleia, senhores Vereadores e ilustres colegas aqui presentes e público presente e em casa.----------

O tema é um tema que nos é caro. É um tema muito importante, estamos a falar da saúde das mulheres e, portanto, nós vamos apoiar esta recomendação no sentido de se fazer sensibilização, porque temos que fazer o percurso, passo a passo. Vamos fazer a sensibilização e perceber também melhor qual é que será a melhor opção, se é enveredarmos pelo caminho que foi também seguido pela Assembleia da República. ----

Nós próprios temos que perceber ainda, é uma questão que está ainda muito embrionária, os estudos, prosseguirmos os estudos, e percebermos o que é que é melhor, porque estamos a falar da saúde das mulheres. E como eu disse, é um tema que é muito caro ao Partido Socialista. E, nós vamos enveredar por este caminho e depois esperar por melhores resultados para podermos então decidir qual será o nosso sentido, qual será a nossa posição aqui em relação a esta questão.----------

Muito obrigada, senhor Presidente. Nada mais."----------

Pela senhora **Sofia Carvalho** (PAN):----------

"Nós decidimos retirar o ponto um mesmo para que possamos fazer esta campanha de sensibilização para avaliar as necessidades do município e para ver, sim, aquilo que depois a Câmara pode fazer em relação a isso. Ou seja, com a campanha de sensibilização por trás a gente já podemos avaliar, sim, as pessoas do município, as vontades, aquilo que sabe, aquilo que não se sabe, porque falar de produtos de higiene menstrual, com, às vezes, mulheres adultas e homens adultos, já é tão complicado pela falta de conhecimento que há, então com adolescentes e crianças ainda se torna pior e, por isso, tem que fazer esta campanha de sensibilização nas escolas para ver o que é que se sabe, o que é que é preciso, fazer para ensinar, porque também, nós temos esse ponto, agora vamos distribuir gratuitamente copos menstruais nas escolas. Como é que se usa? ----------

Como é que se faz esta gestão?----------
Porque é uma coisa que às vezes é difícil ambientação e até em relação a outra coisa que comentaram aqui, que copos menstruais podem ter um efeito X ou Y. ----------
Produtos de higiene menstrual reutilizáveis, não inclui só os copos menstruais e, felizmente, a tecnologia já avançou imenso nesta área e há outras formas, ou pensos incluídos em cuecas, coisas do género. Portanto, nem todas as coisas funcionam para toda a gente de forma igual. Daí existirem outras hipóteses, daí esta campanha de sensibilização vai mostrar sim, o que é que se prefere, o que é que já se conhece e o que não se conhece e aí sim, talvez possamos voltar e colocar o ponto um que tínhamos antes, mas por isso é que fizemos essa alteração para mostrarmos também esta vontade de mudança de município. Fazemos esta campanha e vemos sim as necessidades reais para depois implementarmos o ponto que nós tínhamos alterado. Obrigado."----------
---
Não se tendo registado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a recomendação com as alterações apresentadas a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 30 votos a favor (21 PS, 6 PSD, 2 CHEGA e 1 PAN), 2 votos contra (BE) e 5 abstenções (3 CDU E 2 CDS-PP), não tendo participado na presente votação o senhor Jorge Lopes.----------
Foi comunicado pela senhora Ackssana Silva (BE), da posterior entrega de declaração de voto, a qual, para os devidos efeitos, se anexa à presente ata, dela constituindo parte integrante, bem como o documento ora aprovado. ----------

****

Antes de dar por encerrados os trabalhos e tendo em vista a eficácia externa, as minutas de deliberação da Ordem do Dia foram aprovadas, nos termos do nº 3 do Art. 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, por unanimidade dos 38 membros presentes.

O senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas 22h35, da qual foi lavrada a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada por si e pelo 1º Secretário, Rui Lourenço, que a redigiu.----------